



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREDD
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA



Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015
HABILITAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MÔNICA CONCEIÇÃO SERPA

EDUCAÇÃO: MEU OFÍCIO

Ariquemes/RO
2017

MÔNICA CONCEIÇÃO SERPA

EDUCAÇÃO: MEU OFÍCIO

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia [UNIR], em parceria com a Universidade Aberta do Brasil [UAB], e com o pólo de Ariquemes, como pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação da Professora Dr^a Neide Borges Pedrosa.

Ariquemes/RO
2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREDD
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA



Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015
HABILITAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO: MEU OFÍCIO

MÔNICA CONCEIÇÃO SERPA

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

Profa. Dra. Márcia Machado de Lima
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca:

Presidente: Prof. (a) Dr^a Neide Borges Pedrosa.

Membro: Prof

Membro: Prof.

Ariquemes/RO
2017

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me deu forças e sabedoria, para vencer mais uma etapa de minha vida. As minhas famílias. Dedico ainda, a todos os que contribuíram para mais essa realização na minha vida acadêmica e àqueles que acreditam numa educação de qualidade fundamentada no compromisso, no amor e na dedicação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo amor com que me conduziu nos caminhos da verdade, da fé, da ternura sem medidas e pela sua força divina nos momentos de angústias.

Agradeço também as inúmeras pessoas que foram incentivadoras neste processo, no qual seus ensinamentos serão essenciais para minha caminhada pessoal e profissional, por estes extraordinários exemplos expressos, meus reais agradecimentos. A Prof. Marinez que com sua capacidade e empenho de coordenar o Curso de Pedagogia, sempre esteve disposta a melhor atender, onde seu comprometimento pedagógico me proporcionou chegar até aqui.

Agradeço a minha família a qual me ajudou nesta trajetória, minha mãe Lenilda da Conceição Serpa, pois continuamente me incentivou ao estudo, a não menos importante meu Pai Elho Camargo Serpa, a meu filho Kaiky Serpa Silva o qual é o meu incentivo diário, para lutar e conquistar meus objetivos, com carinho ao meu esposo Diones Pinheiro da Silva, a meus irmãos e irmãs que estão sempre comigo, toda a minha família, a grandes companheiras que me ajudaram e não deixaram desanimar Malriza Lucas e Gilka Silva, aos meus colegas de curso e disciplinas que compartilharam comigo seus conhecimentos.

Não menos importante, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram ou torceram pela concretização deste trabalho.

Escreverás meu nome com todas as letras. Com todas as datas e não serei eu. Repetirás o que me ouviste, O que leste de mim, e mostrarás. Meu retrato e nada disso serei eu. Dirás coisas imaginárias, Invenções sutis, engenhosas teorias e continuarei ausente. Somos uma difícil unidade, De muitos instantes mínimos e isso seria eu. Mil fragmentos somos [...].

Cecília Meireles/Biografia

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	8
2 A HISTÓRIA DE UMA PRINCESINHA GUERREIRA CHAMADA MÔNICA: O INÍCIO DE TUDO	10
2.1 Graduação: sonho e realidade não caminham juntos	11
2.2 Marcas que a Universidade deixou: conduta e o discurso do professor	13
2.3 Minha prática no estágio supervisionado	23
3 OFÍCIO EDUCAR: OFÍCIO DE LAPIDAR NA CARREIRA DOCENTE E DISCENTE.....	26
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
5 REFERÊNCIAS	29

1 APRESENTAÇÃO

Este Memorial de formação é o resultado de um processo de crescimento e amadurecimento tanto profissional quanto pessoal, com objetivo de apresentar acontecimentos marcantes que ocorreram em minha trajetória de formação acadêmica, no decorrer deste trabalho será apresentado algumas das teorias de autores, que foram estudados durante o curso, no qual enriqueceu meu conhecimento teórico, sendo este o trabalho de conclusão do curso de Pedagogia séries Iniciais-UNIR.

Atualmente nós temos um leque de modelos de formação profissional, incluindo formação para educadores, sabemos que o conhecimento não nasce espontaneamente, é necessário uma continua formação humana, existe modelos a ser escolhido de acordo com a necessidade da sociedade, conforme as particularidades de cada ambiente, porém o objetivo principal é educar a população que frequentam nossas escolas, para isso ser possível, é necessário um conhecimento especial, através de uma longa e adequada formação, através de métodos específicos, que seja realmente útil, para classe trabalhadora, abordando a realidade cotidiana e os tornando cidadãos de bem.

Este memorial proporciona para nós acadêmicos, demonstrar as experiências obtidas durante o curso, e que nos leva a refletirmos sobre o conhecimento individual, em seu processo de formação, ressaltando a forma de pensar, agir e cooperar com o processo educativo, para sermos educadores eficazes, para que isto ocorra devemos escolher este ofício e realizá-lo com prazer e dedicação, deixarmos eles nos fazer, e não fazer ele ao nosso modo, compreendendo assim o objetivo final de educar. “Quem vive em sociedade não pode deixar de agir, não pode ficar apenas contemplando o rio: ele é o rio; por isso ele está automaticamente comprometido.” (GUARESCHI 2005, p. 25).

Este posicionamento nos mostra mais uma vez que estamos interagindo na sociedade, a importância de sermos capacitados e transformados sempre, pois é preciso atender as necessidades de nossos alunos e prepara-los para entender e enfrentar os obstáculos imposta pela sociedade. Importantíssimo é inventar e ser inventado, observando a realidade que vivemos e o meio que estamos inseridos, os educadores precisam ser transformados e nunca acabado, pois a educação está continuamente em transformação e acompanhar as mudanças faz-se necessário.

A partir desse entendimento convém citar Leontiev (2004) para explicar que “o homem ao agir sobre a natureza a modifica e, ao mesmo tempo, produz modificações em sua própria natureza. Assim, conseqüentemente, desenvolve suas faculdades”. De forma que a

sociedade com suas capacidades de mudanças e de construir suas histórias, impõe modificações em todos os setores principalmente no âmbito educacional.

Marcou-me muito o entendimento de alguns autores, quando defendem que a formação docente seja reflexiva, possibilitando o desenvolvimento de uma prática pedagógica criativa, dinâmica e continuamente inovadora, favorecendo o processo com novas formas de ensinar. A formação a qual se encaixou em minha realidade foi a Educação à Distância – EAD, ela foi realizada de forma virtual, por mudanças que ocorreu quando estávamos cursando a graduação, em muitos momentos, senti muita falta de um professor em sala de aula, orientando quando surgia dúvidas para realização de atividades, assim como explicação dos conteúdos, apenas com a presença do tutor e orientações virtuais não satisfaziam meus anseios, porém foi este curso que tive oportunidade de frequentar.

Este memorial também apresenta sobre o ofício de ser professor, suas complexidades humanas, a maneira de ensinar, levando em conta o papel insubstituível que o educador tem na vida de um ser humano e em seu processo de transformação social, apresenta também um pequeno relato sobre a importância de uso de Tecnologias na Educação.

Sabemos que nos dias atuais onde as inovações surgem frequentemente, principalmente no meio tecnológico, identifica-se a necessidade de adaptar-se a estas mídias para o uso educacional, compreendendo a influência dos meios de comunicação sobre o trabalho escolar, a partir das relações entre mídia e educação. O professor tem múltiplas alternativas para agregar as diversas mídias existentes, para esquematizar sua comunicação. Cada educador pode encontrar sua forma mais adequada para trabalhar com os alunos. De forma que os educandos alcancem as Funções Psicológicas Superiores (FPS).

Segundo Zanelato (2008, p. 28):

[...] Ao se compreender informações da realidade, fazem-se deduções fundamentadas em conhecimentos adquiridos previamente e em informações sobre as circunstâncias atuais. As funções psicológicas superiores, típicos do ser humano são, por um lado, apoiados nas características biológicas da natureza humana e, por outro lado, construídas ao longo de sua história social.

A partir deste entendimento é interessante ressaltarmos que quando falamos sobre educação, falamos em transformação, desenvolvimento, com a utilização de métodos e instrumentos eficazes para o processo de ensino-aprendizagem.

2 A HISTÓRIA DE UMA PRINCESINHA GUERREIRA CHAMADA MÔNICA: O INICIO DE TUDO

Ao fazer uma retrospectiva do meu passado, algumas recordações vêm como um filme em minha “cabeça”, algumas vividas, outras conhecidas através de relatos de meus familiares, conheci um pouco de minha história inicial, descrita por minha mãe que com requinte de detalhes me relatou que no dia 15 de agosto do ano de 1983, as 19 horas 00 minutos, nasceu em um pequeno “Hospital e Maternidade São Francisco”, na cidade de Ariquemes/RO, uma pequena menina pré-matura, pesando pouco mais de 1 kg, que recebeu o nome de Mônica Conceição Serpa, filha de Lenilda da Conceição Serpa e de Elho Camargo Serpa, ambos vindos do estado de Espírito Santo, naquela época eram moradores da zona rural de Ariquemes, minha mãe professora, meu pai agricultor.

Cresci nessa região, aos 07 anos iniciei meus estudos com grandes dificuldades, minha primeira professora foi a senhora Lenilda da Conceição Serpa, a qual é a minha mãe, está era formado com ensino de magistério, lecionava em uma escola multisseriada na zona rural, denominada Escola Gregório de Matos, por ser filha da professora, era muito cobrada quanto aos estudos, existia também dificuldades com os métodos de ensino de antes, na época utilizava-se o modo tradicional, simples sem uso de ferramentas tecnológica, muito rígido, formas avaliativas tensas.

Contudo, vale dizer que por alguns momentos era falha e em partes satisfatória, no ensino fundamental II, iniciou algumas mudanças, porém continuava rígido, mas já havia novos métodos de ensino, foi neste período que conheci algumas tecnologias, poucas vezes ao visitarmos escolas da cidade víamos algo diferente.

Ao concluir essa etapa do ensino fundamental na zona rural, a escola não oferecia aula do ensino médio, obrigando-me a cursar o ensino médio pelo supletivo, onde eliminei algumas matérias através de módulos e outras em provão. Sempre contei com ajuda e incentivo da minha mãe, de forma que concluí o ensino médio.

Na atualidade ao fazer uma análise, sobre a qualidade do ensino-aprendizagem nessa modalidade de ensino e possível dizer que me traz grandes problemas, pois tenho muitas dificuldades com a escrita, devido ter eliminado a disciplina de Português por meio de provão, porém esta foi a base que obtive dos meus estudos, para que “hoje” pudesse realizar esta graduação de nível superior. Sempre contei e conto com incentivo e ajuda de minha mãe.

2.1 Graduação: sonho e realidade não caminham juntos

Atualmente sou casada, mãe de um menino de 04 anos, chamado kaiky Serpa Silva, sou residente da zona rural do município de Cacaulândia/RO, atuo profissionalmente na educação, como secretária escolar.

No ano de 2010, no meu ambiente de trabalho, “corria” pela dependência da escola a conversa, com informações que haveria um vestibular na UNIR, curso de pedagogia na modalidade semipresencial, juntamente com minhas colegas resolvemos fazer o vestibular, a partir daí aguardamos o resultado e na segunda chamada houve minha convocação, fiquei extremamente feliz em ver que fui convocada, realizei minha matrícula em 2011, sendo o começo de um novo momento na minha vida: “entrar para uma vida acadêmica”, pois era meu sonho.

Iniciamos o curso no primeiro momento encantada, pois sempre ouvi dizer “UNIR-faculdade federal a melhor faculdade que existe”, sempre os melhores estudos, tudo perfeito, porém no meu ponto de vista a realidade é um pouco diferente do conceito que tinha a respeito da referida instituição de ensino. Essa instituição estava passando por período de problemas financeiros, os quais as primeiras disciplinas foram realizadas com a presença de professores.

Íamos 2 ou 3 dias sequentes por mês no polo em Ariquemes, e assistíamos aulas com professores presentes nas salas, estas poucas aulas foram excelentes. Os professores ensinavam e cobravam de nós a explicações sobre o que tínhamos entendido, neste período fomos entusiasmados, ficamos satisfeitos. Todavia ao encerrar este período aguardamos, para marcar aulas novamente, uma nova etapa, mas isto não aconteceu.

Um dia com grande tristeza fui comunicada que a faculdade havia entrado em greve, foi aí que tive a confirmação que sonho e realidade não caminhavam juntos, por muitas vezes comparecia no polo para verificar se tinha previsão de retorno, era muito bem recebida pela coordenadora e equipe – Universidade Aberta - Uab, que estava presente no polo, no entanto a insatisfação era em saber que não tinha previsão de aula.

No decorrer deste período tive outra realização na minha vida, ser mãe, momento muito feliz, era contagiada em ver uma vida crescendo, as lutas diárias que um pequeno feto comigo a capacidade existente de um ser humano, uma pequena pessoa capaz de lutar. Assim trago até hoje comigo a persistência, a esperança a confiança que somos capazes.

Em virtude dos fatos mencionados, ao retornarmos aos estudos, acumulou mais uma preocupação além do estudo a família, foi neste momento que transformei a preocupação em

motivação, por mais que o estudo exigiria mais de mim, pois tinha que dividir minhas preocupações com trabalho, filho, casa e esposo, mas o sonho era maior e voltava a se realizar estava feliz.

Ao retornarmos pensávamos que estariam resolvidos todos os problemas, porém enganei-me, pois iniciávamos uma nova adaptação, tanto por parte dos alunos quanto da instituição, sobre o novo método de ensino, onde ocorreu a falta de entendimento do portal da faculdade, das disciplinas acompanhamentos do prazo, cogitou-se a ideia que a tecnologia estava a atrapalhar, tínhamos pensamento que o método antigo era bem melhor.

Enfrentamos muitas dificuldades, pois havia falta de comunicação. Foram essas circunstâncias que surgiu partes de desmotivação não entendia direito, não tinha contato frequente com polo, não entendia quando era para irmos ao polo ou não. Ocorreram muitas trocas de tutores, ficando em muitos momentos perdidos, sem saber a quem procurar, quem iria me orientar, ficou muito difícil.

Mesmo diante das inúmeras dificuldades iniciava-se uma busca para entender o portal o computador e a faculdade, começamos a usar muitas tecnologias, participar do meio tecnológico ativo, foi assim que descobrimos a real importância da tecnologia na educação. Sabemos que a instituição de ensino tem o objetivo de qualificar o profissional da educação, deixando-o apto para exercer a profissão, mostrando que devemos observar as necessidades dos dias atuais, a realidade em que se vive, qual a cultura dos participantes.

Tendo em vista os argumentos apresentados, cabe dizer para que seja possível o convívio harmonioso e bem-sucedido em meio a uma sociedade educativa, necessitamos estar em contínua busca por conhecimento, estando ciente que o mundo está em constante desenvolvimento e os meios tecnológicos vêm se destacando e avançando em meio a educação, nós estávamos ingressados em estudar utilizando estas inovações como ferramentas educativas, não podendo ficarmos de fora.

Hoje vivemos em meio a uma sociedade democrática, pregamos isso no meio em que vivemos, e também no meio educacional onde todos devem ter os mesmos direitos, aqueles que participar a um curso particular e presencial tem a oferta mas quando o ser necessita de um curso público e a distância também deve ser ofertado a possibilidades de ser inserido, para o auxílio da educação e da universidade tornar-se eficaz atendendo um quantitativo maior de pessoas, o recurso foi a inserção de mídias na EAD, até porque estávamos vindo de um longo período de greve e o novo método facilitaria para muitos alunos, pois os alunos matriculados na turma moram em diferentes municípios, o acesso virtual em sua residência seria muito bom, com alteração na forma de estudos, nos possibilitou que novas formas de educar está

surgindo e que muitos são favoráveis para atender a toda a população, conforme a mudanças as inovações vem surgindo.

Realizada as mudanças continuamos nossa formação através de vídeo aulas e e-mail e links, houve grandes dificuldades em realizarmos atividades em equipe, pois era muito difícil para nos reunirmos, porque os alunos são residentes de município diferentes, no município onde moro somos em duas alunas, quando tínhamos que apresentar atividade em grupo era apenas nos duas, mesmo quando exigia mais componentes, fazíamos sós, em alguns momentos riamos e dizíamos que na nossa faculdade era só nós duas, “era eu e ela e ela e eu”.

A maior dificuldade que enfrentava era de residir na zona rural, não tendo acesso a telefone e nem internet, tendo que ir na cidade mais próxima para qualquer tipo de acesso e comunicação com a universidade. Para as realizações das atividades por muitas vezes salvava as atividades no pen drive levava para casa, com o apoio do material realizava as atividades e voltava na data para postagem. Agradeço neste momento o invento da tecnologia o pen drive, pois nele arquivava os documentos e levava o mesmo, onde nos facilitava para realizarmos as atividades em casa.

Porém apesar de muitas dificuldades nos trouxe muitos conhecimentos, nos qualificou para exercer uma profissão de qualidade, podermos atender a todos que frequentar as escolas que estivermos trabalhando de forma satisfatória, possibilitando que supere os objetivos que almejam dentro do sistema educacional, tornar nossos alunos capazes de produzir seus próprios conhecimentos, e estamos na última etapa que é a elaboração do nosso Memorial de Formação.

2.2 Marcas que a Universidade deixou: conduta e o discurso do professor

No decorrer da minha formação me marcou muito a postura e o discurso que os professores utilizavam para ministrarem suas disciplinas, no decorrer do curso estudamos muitas disciplinas, todos ensinavam algo essencial para nossa formação, porém com alguns dos professores não obtivemos nenhum tipo de contato, outros até conhecemos em aula, onde eles se fizeram presente por um dia no polo, a disciplina de letras foi uma das primeiras disciplinas que nos deixou muito estimulada, nela tivemos a presença da professora no polo, onde explicou os conteúdos e realizamos atividade individual e coletiva, esta foi uma das raras aulas com a presença de um professor, uma aula de alta qualidade.

Outra disciplina muito importante foi a Educação Especial, Prof. Dra. Maria do Carmo dos Santos, pois nos dias atuais existem leis que garante a todos o direito a educação, é essencial

para nossa formação conhecer a modalidade de educação especial, esta disciplina foi estudada virtualmente, foi nos fornecidos vídeos aula e uma apostila, este ensino específico, nos oportunizou entender que as crianças portadoras de algum tipo de dificuldade na aprendizagem nos dias atuais a educação especial é inserida junto a educação comum.

Com estas informações conhecemos alguns tipos de dificuldades de aprendizagem existentes, pois cada um pode possuir um caso específico de deficiência, podendo alguns possuir dificuldades físicas e outras intelectuais, e os direitos que os alunos especiais foram adquirindo é importantíssimo, pois antes muitos dos alunos que tinha algum déficit em aprendizagem era tratado de forma diferenciada das demais crianças, estes não podiam estudar junto com outras crianças, somente em escolas específicas, outros nem mesmo frequentavam escolas. LDB nº 9394 em 20 de dezembro de 1996, define educação especial como; “[...] A modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades especiais” (Art. 58). Nesse contexto busca-se encontrar os subsídios metodológicos para que as aulas estejam em conformidades com a necessidade de cada aluno.

Nos segmentos de alunos especiais estudamos também a disciplina de Libras, Professor, Leoni Ramos Souza Nascimento, que nos mostrou os diversos tipos de surdez, quando o aparelho pode ser utilizado, as leis que proporcionaram a inserção de libras nas escolas, proporcionando assim, mais possibilidades dos surdos serem inseridos no mercado de trabalho, e em 2005 com o decreto de lei 5.626 reconhece a importância do conhecimento da Libras nos cursos de graduação de Pedagogia. Conforme Salamanca declara (SALAMANCA, 1994, P.1).

As escolas de ensino comum possuem tal orientação inclusiva constituem o meio, mas eficaz de combater atitudes discriminatórios, criando as comunidades acolhedoras, construindo uma sociedade inclusiva e alcançando uma educação para todos além disso, tais escolas provem uma educação efetiva a maioria das crianças e aprimoram a eficácia de todo os sistemas educacionais.

Esta Declaração me marcou muito, sendo que muitos da sociedade pensa e outros até mesmo dizem de forma desumana, “estas crianças vão para a escola para que? ” “Não vão aprender nada mesmo?,” mas não percebe que os alunos não vão para a escola só para aprender a ler e escrever, e sim viver em sociedade, a educação não está presa a uma rotina estabelecida dentro de uma sala, as crianças aprendem no ambiente escolar, a respeitar os demais e conhecer seus limites, a criança que possui alguma dificuldade de aprendizagem,

pode não aprender tudo na escola, mas algo irá aprender, e assim a escola tem como objetivo esclarecer e incentivar o fim da discriminação, garantindo o conhecimento, o direito a educação para todos, esta declaração ampliou meu conhecimento e me auxilia para diminuir as discriminações nas escolas.

Durante o curso foi apresentado muitos autores que proporcionou nos nosso enriquecimento teórico e entendimento sobre desenvolvimento de uma criança, a que mais me prendeu a atenção foi a teoria de dois seguintes autores, Piaget quanto Vygotsky veem o homem como um ser ativo em relação ao mundo, podendo transformá-lo e transformar-se.

As experiências científicas dos referidos autores foram realizadas com crianças, com o interesse voltado aos processos de construção da razão, do julgamento, da capacidade de argumentação lógica (e moral), isto é, processos psico e sócio-genéticos, atribuindo grande importância à atividade dos indivíduos na construção e atribuição de significado ao conhecimento, isto nos mostra que cada ser humano, tem sua capacidade em transformar e ser transformado, sempre de acordo com a necessidade existente.

Muitas vezes minha mãe me falava sobre construtivismo e eu não sabia do que estava me falando, foi com estudo destes autores que sanei minhas dúvidas a respeito do construtivismo, ou do que me passavam a respeito, eu não aceitava a ideia de que a criança constrói seu próprio conhecimento, a interação do sujeito com o objeto do conhecimento, não levando em conta o papel do professor, dos colegas, do social.

Cabe falar que não tinha a noção da teoria de Vygotsky, onde defende que nenhum conhecimento se constrói do nada, é necessária a cultura, não existe aprendizado fora da sociedade e do diálogo, por isso a intervenção pedagógica, o intervir intencionalmente é muito importante no desenvolvimento, a aprendizagem é que puxa ao conhecimento.

De modo simplista, seria resumir a teoria de Piaget como “aprende porque se desenvolve”, e de Vygotsky como “se desenvolve porque aprende”. Com seus estudos nesse campo, Vygotsky deixou as bases para que outros pesquisadores se aprofundassem nesse assunto. Deixou a pesquisa que definiram as três funções centrais da criança: atenção, percepção, memória.

Fundamentos e Prática de Ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, professor que ministrou a disciplina Dr. Oreste Zivieri Neto, foi uma disciplina que me marcou talvez por ter mais facilidade em cálculos, mas também as diversas formas de trabalhar matemáticas no ensino fundamental I, onde atraem os alunos e o motivo nas resoluções das atividades propostas, quando se fala em matemática lembra-se logo do livro da

tabuada, caderno lápis e borracha para fazermos o cálculo, porém a disciplina nos mostrou que vai muito mais além. Segundo Fiorentini (1995, p.18):

O conhecimento matemático não resulta do mundo físico e nem das mentes humanas isoladas do mundo e sim da ação interativa reflexiva do homem com o meio, [...] o construtivismo vê a matemática como uma construção humana constituída por estruturas e relações abstratas entre formas e grandezas reais ou possíveis.

Nesse entendimento podemos falar que o professor estimula o aluno a entender a matemática por meio de interpretações do âmbito em que o sujeito está inserido e que a tendência construtivista valoriza a forma com que o aluno chega ao resultado final estando certo ou não.

No curso de formação estudamos também, a disciplina de Educação Jovens e Adultos - EJA, conforme a declaração universal do direito humanos que garante a todos educação, e com a demanda, as escolas ofertam a modalidade do EJA, para formação de Jovens e Adultos, que por algum motivo não tiveram oportunidade de estudar na idade considerada como ideal conforme explica Zanelato (2008, P. 55), "A atividade principal de estudo ocorre, ou deveria ocorrer, entre os seis e dezessete (6 e 17) anos, aproximadamente. No sistema escolar brasileiro, esse período corresponde à Educação Básica". De acordo com as expectativas da educação brasileira, a educação deve ocorrer na idade jovial, porém por vários motivos muitos não conseguem concluir seus estudos na data prevista, e inserem na Educação de Jovens e Adultos.

Esta disciplina foi ministrada pelo professor Wendel, competente e dedicado com a educação, ele nos proporcionou excelente aula presencial no polo, explicou o conteúdo e orientou-nos para realização das atividades. Contudo, para realizar esta atividade passei por muitos desencontros e transtornos, onde não foi possível a realização da 2ª atividade, visitamos uma escola do município e não tinha alunos da series iniciais, para realizarmos a atividades, em outro município que tinha a turma, era distante e tínhamos que percorrer por uma vicinal aproximadamente 38 km, os imprevistos da natureza, como chuvas e etc., nos impossibilitaram de realizar a atividade.

Mesmo diante das dificuldades, no último dia para execução da atividade fui até o município de Ariquemes durante o dia visitei a escola conversei com a professora, marquei uma visita para realização da atividade com a turma as 19 horas e 30 minutos, porém ao chegar na escola fui surpreendida pela ausência de professores e alunos da escola, encontrei o guarda da instituição, perguntei em qual sala os alunos do EJA se encontrava?, ele me

informou que alunos e professores tinham ido para a inauguração da árvore de natal do município e de lá iriam para suas casas, sendo assim, não consegui fazer a atividade, fui convocada para fazer a segunda chamada com uma prova, dessa forma consegui nota na disciplina.

Recreação e jogos ministrada pelo professor, Célio Borges foi uma das últimas disciplinas que foi estudada, porém foi ótima pois exigiu que depois de escolhido um tema, buscássemos uma atividade, confeccionasse e aplicasse, seria trabalhado no polo um dia de aula pratica, de fato ocorreu esta aula, mas eu não me fiz presente, fui até uma escola e na turma do 1º ano juntamente com uma professora da turma e uma colega do curso realizamos duas atividades, com jogos educacionais, “jogo da memória” e uma atividade cantada, onde foi muito enriquecedor para nossa formação, com as experiências vividas em sala de aula.

Oficina cultural - leitura e produção de textos, professora que ministrava a disciplina, foi professora Ilka de oliveira mota, esta disciplina foi realizada com a professora presente no polo, onde realizamos diversas atividades, com o auxílio da professora.

Iniciação à estatística, esta disciplina foi ministrada pelo professor dr. Gilson Medeiros, esta disciplina tivemos muita dificuldade, o polo observando a necessidade proporcionou uma noite no polo para explicação das atividades.

Segundo Toledo (1985, p.13) a utilização da estatística é:

Cada vez mais acentuada em qualquer atividade profissional da vida moderna. Nos seus mais diversificados ramos de atuação, as pessoas estão frequentemente expostas à Estatística, utilizando-a com maior ou menor intensidade. Isto se deve às múltiplas aplicações que o método estatístico proporciona àqueles que dele necessitam.

Observamos que em meio tudo que praticamos envolve as estatísticas e no meio educacional não é diferente, em processo estudantil do aluno envolve diversas estatística, e organização escolar são dependentes das estatísticas.

A disciplina de Filosofia ministrada pelo professor Marcio Secco, está disciplina eu não realizei a atividade proposta e a mesma só ofereceu uma atividade e não teve repositiva e então esta disciplina vou ter que fazê-la no decorrer do próximo ano.

Fundamentos e Prática do Ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamenta, professor Nilson Santos, onde nos mostrou a importância da história sendo está uma oportunidade que possuímos de registrar algo de essencial importância, como ocorreu nos tempos passados e que nos proporciona termos os conhecimentos, destes fatos nos dias atuais.

Sociologia, foi uma disciplina ministrada pelo professor Renato P. de Almeida Neto, esta disciplina nos enriqueceu o conhecimento da educação como processo social, onde devemos ver em meio a sociedade os diversos atos de educar.

Antropologia e educação, professor, Dr. Sergio Luiz De Souza, nos levou a conhecer alguns tipos de conhecimento, desenvolvidos pelo homem ao longo do tempo na tentativa de entender o mundo em que vive.

Metodologia da produção acadêmica e científica, professor, Dr. Clarides Barba sendo esta disciplina fundamental para a formação profissional, pois nos capacita para desenvolvermos trabalhos acadêmicos científicos.

Psicologia da Educação I, professora, Dr^a Maria do Carmo, onde para nos mostrou que para a Psicologia, o ser humano ele é um ser que desde seu nascimento ele é criativo, ele é individual capaz de produzir sua própria história.

Filosofia da Educação professor que ministrou a disciplina, Dr. Marcio Secco, me marcou muito nesta disciplina estudarmos grandes autores como Paulo Freire (2003, p. 43) quando Diz: “não há educação fora das sociedades humanas e não há homem no vazio”. Com os vários modelos de educação existente em nossa sociedade atendendo as diversas populações inseridas no meio educacional, a educação ela compõe a cultura que se vive.

Psicopedagogia, professora Dr^a Maria do Carmo, A Psicopedagogia apesar de estar em construção permanente, ele estuda os processos do desenvolvimento e da aprendizagem humana.

Gestão da Educação Básica I, professor que ministrou a disciplina, Andréia da Silva Quintanilha Sousa, onde nos informo sobre o Projeto Político Pedagógico, a qualidade da educação e as crianças de 0 a 6 anos no Brasil.

História da Cultura Afro-Brasileira e dos Povos Indígenas, professora da disciplina Rosilene Mezacasa refere-se em estudos voltadas a obtermos uma educação pautada nas diferenças e principalmente no respeito às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas.

Didática I, Prof^a Dra. Jussara Pimenta, ela nos proporcionou um conhecimento da profissão as influências teóricas e prática do docente como elaborar um plano de aula.

Educação Ambiental, Prof. Isaac Lucena, esta disciplina nos trouxe documentos Política Nacional de Educação Ambiental, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação Indígena, esta disciplina foi ministrada pelo Prof. Nelbi Alves da Cruz, que veio enriquecer nossos conhecimentos dos direitos educacionais das tribos indígenas.

Fundamentos e Prática de Educação Infantil, Professora, Dr. Maria do Carmo, esta disciplina nos preparou para trabalharmos com crianças na educação infantil I. de forma ampla e bem preparados teoricamente para pratica.

Fundamentos e Prática de Educação Infantil II, ministrada pela Professora Dr. Maria do Carmo, onde nos mostrou o saber entre cuidar e educar. Sendo que na educação infantil é necessário cuidar.

Legislação e Gestão Educacional, Professor Anderson Bauer, ensinou-nos sobre a gestão escolar sobre o entendimento do sistema.

História da Educação, Professor, Josemir Almeida Barros, nos prestigiou com um breve relato sobre educação no Brasil.

Fundamentos e Prática de Ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Professora, Elieth Mesquita, Proporcionar reflexão e análise sobre a realidade educacional e suas práticas pedagógicas, possibilitando o conhecimento do processo ensino-aprendizagem das Ciências Naturais.

Alfabetização e Letramento, Professor. De uma forma ampla, Maria do Socorro Gomes Torres, onde estudamos sobre o papel da linguagem sendo o diferencial em seres humanos a capacidade de comunicarmos um com o outro.

Pesquisa em Educação professores, Dra. Walterlina Brasil / Ms. Rafael Ademir, a importância da pesquisa na formação do educador, a pesquisa é o princípio científico e educativo.

Psicologia da Educação II, Professora, Joareis Fernandes de Azevedo, A Psicologia da Aprendizagem compreende ações do ser humano no processo de ensino-aprendizagem.

Seminário Temático Professor, Robson Fonseca Simões, realizamos a atividade um texto voltada a tema exposto pelo professor.

Avaliação da Aprendizagem, Professor Nilson Santos, nestas disciplinas entendemos o que é um planejamento escolar e compreendemos que todas as nossas ações envolvem uma programação, ou seja, um planejamento.

Fundamentos e Prática do Ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, professor da disciplina, Maria do Socorro Torres, esta disciplina nos apresenta sobre as funções da linguagem, conhecemos a linguagem verbal e não-verbal.

Seminário Temático III, esta disciplina teve como professor Wendell Faria, esta disciplina realizamos apresentação sobre nossas experiências vivenciadas nos estágios com a presença do professor no polo.

Estágio supervisionado III - Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, Professora Miriam de Oliveira Bertotti, esta disciplina realizamos os estágios e realizamos relatórios contando nossas experiências vivenciadas nos estágios.

Seminário Temático VII, professor Wendel Fiori de Faria, nos enriqueceu com texto que mostrou-nos que em tempos atuais o professor deve ser reflexivo e pesquisador.

Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC, Professora Walterlina Brasil, onde iniciamos nossos trabalhos de conclusão de curso, onde falamos sobre memorial de formação.

Estágio supervisionado IV – Ensino Fundamental Anos Iniciais, Professora: Miriam Bertotti, realizamos os estágios nas séries iniciais e elaboramos relatórios.

Fundamentos e Prática do Ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, professor que ministrou a disciplina Nilson Santos, esta disciplina nos ofereceu os subsídios necessários para a atuação do ensino de História no Ensino Fundamental, apresentando à criança a história da sociedade que a cerca.

Fundamentos e Prática de Ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Professor Isaac Lucena, esta disciplina nos mostrou de que forma trabalhar a Entendemos assim, que o ensino de História e geografia nas Séries Iniciais e Educação Infantil ela promove entre os educandos reflexão, proporcionando o aluno entendimento o meio em que vive.

Estágio supervisionado V – Gestão Escolar, professora Miriam Bertotti, nos proporciono um amplo conhecimento desenvolvimento escolar, as atribuições da gestão da escola.

Fundamentos e Prática do Ensino de Arte Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Professor: Ms. Rafael Ademir Oliveira Andrade, mostrou os períodos de artes ocorridos no Brasil.

Currículo para a Educação Básica, esta disciplina foi ministrada pelo professor: Dr. Wendell Fiori de Faria, nos proporcionou conhecer o que é um currículo e como ele é e por quem ele é formulado na disciplina de geografia nas séries iniciais.

Para Cruz (2003, p. 2):

Estudar História e Geografia na Educação Infantil e no Ensino Fundamental resulta em uma grande contribuição social. O ensino da História e da Geografia pode dar ao aluno subsídios para que ele compreenda, de forma mais ampla, a realidade na qual está inserido e nela interfira de maneira consciente e propositiva.

Seminário Temático VI, Professor: Wendell Fiori de Faria, esta disciplina realizamos uma atividade de um vídeo onde apresentamos um trabalho relatando sobre o papel da educação e como formar cidadão na escola.

Educação do Campo, professor: Nilson Santos, analisamos as propostas educacionais elaboradas para a educação rural- campo, refletir sobre as redes existentes entre as instituições e os movimentos sociais que giram em torno da educação do campo.

Gestão da Educação Básica II, professora, Edna Maria Cordeiro, através desta disciplina conhecemos, sobre as políticas educacionais, a gestão escolar e de muita importância o documento sobre a reforma do Ensino Médio.

E por fim, Memorial de formação, Dra. Neide Borges Pedrosa, onde elaboramos nossos memoriais e o defendemos, na UNIR- em Porto Velho.

TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação, Professora, Neffretier Cinthia Rebello André dos Santos Clasta, esta disciplina foi muito marcante uma vez que nosso estudo foi voltado a utilização das tecnologias, e nos dias atuais já está sendo necessário a inserção das mídias no ambiente escolar.

Na atualidade a sociedade está vinculada a tecnologia, com o objetivo de facilitação das ações das pessoas. A escola instituição importante da sociedade obriga-se a utilização da tecnologia na educação, a tecnologia pode ser diferenciada em seus aspectos reflexivos, porém a maior resistência encontrada em utilizar algumas das inovações tecnológicas em sala de aula ocorre por falta de conhecimento.

Difícilmente encontramos uma pessoa que não tenha acesso a um computador, ou alguma outra ferramenta tecnológica. De modo que, entendemos que o uso adequado das tecnologias disponíveis pode proporcionar conhecimento de forma mais atraente, aumentando a capacidade criadora, incitando a curiosidade do aluno em adquirir conhecimentos cada vez mais elaborados a partir das experiências cotidianas e científicas.

Diante desse entendimento fazemos uma reflexão sobre os objetivos de relacionar teoria e prática com o auxílio das ferramentas tecnológicas, para que forneça uma educação atraente, alcançando o interesse e entusiasmo do aluno.

Segundo Kalinke (1999, p.15):

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos

estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado.

Neste contexto percebemos que as escolas não são indiferentes a globalização tecnológica, pois já adentrou as salas de aulas e está se expandido cada dia mais, a tecnologia é utilizada como ferramenta de estudos, utilizando como facilitadora, preparando o aluno para compreender o contexto em que estão inseridos.

Em virtude das constantes mudanças a tecnologia torna-se indispensável para a vida em sociedade. Os desenvolvimentos com novidades surgem frequentemente, conseqüentemente a escola está imersa nessa evolução tecnológica, porque os alunos fazem parte de uma sociedade moderna totalmente integrada as tecnologias, existindo assim uma obrigatoriedade na mudança da prática educativa, para ofertar ao aluno uma educação adequada para o uso consciente-ç e reflexivo, utilizando esta nova forma de educar.

Assmann (2005, p. 18), afirma que:

As novas tecnologias da informação e da comunicação já não são meros instrumentos no sentido técnico tradicional, mas feixes de propriedades ativas. É algo tecnologicamente novo e diferente. As tecnologias tradicionais serviam como instrumentos para aumentar o alcance dos sentidos (braço, visão, movimento, etc.). As novas tecnologias ampliam o potencial cognitivo do ser humano (seu cérebro/mente) e possibilitam mixagens cognitivas complexas e cooperativas.

É importante partir do educador o interesse em aperfeiçoarem-se, seus interesses os leva a busca de superação aprendendo desde conhecer o equipamento ao manuseio, e entender de que forma irão colaborar com a educação, muitos resistem em usar as ferramentas midiáticas pelo medo de danificar o instrumento ou mesmo vergonha em assumir que não sabe manuseá-lo.

O fato de admitir para os colegas ou para os alunos, a falta de preparo os faz esquecer que educar e trocar conhecimento, isto ocorre bem próximo a nós em nossa volta, e muitas vezes nós passamos por momentos que temos receio de mudança, mas é preciso que os educadores, percebam que a tecnologia deve ser entendida como instrumento de melhoria da aprendizagem, acrescentando e colaborando com o currículo já existente, apenas inovando e adequando.

Na medida em que o professor percebe que os alunos estão mais motivados em aprender quando ele faz o uso da tecnologia em suas aulas, ele começa a compreender que sua

prática ganha mais importância, quando possibilita a conquista autonomia, neste momento educador ultrapassa seus limites, onde se torna produtor de saber.

Não restam dúvidas sobre a intensa presença da tecnologia no dia a dia dos alunos, pois os mesmos já nascem conectado com este mundo tecnológico, fazendo que a sociedade tenha um novo perfil, que impacta nas escolas atuais.

Conforme já relatado, no decorrer desta graduação, houve mudanças importantes com uso dos métodos de ensino, pouco utilizados, porém achei muito eficaz, com a realização de fórum e pesquisa, entendi que com uso da tecnologia no estudo os alunos podem ser mais participativos.

Estas inovações tecnológicas, elas atingem a vida escolar e pessoal de todos, na vida relacionando com meu filho, já se envolve a tecnologia e muito ela me é favorável ainda não posso de forma alguma dizer que estes meios tecnológicos tenham-me trago prejuízo, e sim melhorias através de jogos educacionais infantis meu filho aprendeu muito, como cores contar, algumas palavras, sei que ao passar do tempo tenho que controlar para o uso adequado, para ser ainda mais útil. Quanto aos alunos utilizarei o mesmo processo para que, minha aula seja ainda mais satisfatória e favorável ao desenvolvimento do aluno, uma vez que esta ferramenta proporciona várias formas diferenciadas para trabalhar determinados conteúdos, proporcionando mais interesses ao aluno em frequentar e participar das aulas.

2.3 Minha prática no estágio supervisionado

A Partir do 6º período realizei a disciplina de estágio supervisionado, em uma creche foi no estágio que mais tive dificuldade, porque não me adaptei com as crianças tão pequena, tive uma dificuldade enorme para planejar a aula prática, pois pensava qual o objetivo da aula, o que crianças tão pequenas vão realizar de atividade? Pesquisei bastante, busquei recursos emprestado com a diretora de uma escola que eu conhecia e realizei uma aula que a professora presente gostou muito, de forma que sai do local aliviada.

Cabe dizer que não me identifiquei com alunos da creche, manter estas crianças na sala foi uma grande preocupação e um grande desafio, trabalhei também com o pré-escolar achei bem mais fácil, pois realizei em uma escola conhecida, conhecia tanto os alunos quanto a professora, sendo assim a aula prática foi mais tranquila e o planejamento realizado com mais facilidades.

Nas séries iniciais (1º e 2º ano), eu já tinha observado várias aulas e não tive dificuldade, utilizei nas aulas que apliquei, jogos e atividades lúdicas, a partir das observações

realizadas, foi notório que tinham facilidades e participariam mais atividades, sabia também qual era as maiores dificuldades dos alunos, solicitei a professora que participasse comigo, com sugestão das atividades, e melhor forma de aplicar, e ela prontamente me ajudou.

Contei com o conhecimento prévio que o aluno já tinha. Conforme preconiza Gasparini (2003) que defende a importância de contextualizar primeiramente os saberes do educando, pois sua aprendizagem inicia-se bem antes do contato escolar. Entendo que o professor precisa identificar o que os alunos já sabem e o que gostariam de saber sobre o conteúdo a ser estudado. Um fato importante, a turma era multisseriada 1º e 2º ano, na mesma sala, com a mesma professora, porém cada uma, fazia atividades de acordo com sua turma.

Com o 3º ano observei e percebi que a leitura e tabuada era uma das atividades mais cobradas na sala de aula, e então fiz uma atividade de leitura de pequenos textos, e um bingo da tabuada onde notei que, mesmo diante dos desafios, quando não sabiam a resposta, eles procuravam obter a resposta a qualquer custo.

Já no 4º e 5º ano os alunos já tinham uma “bagagem” maior, utilizei o conhecimento que já possuíam, desenvolvendo uma prática docente em conformidade com os apontamentos de Gasparin (2003, p. 24), onde recomenda que os conteúdos a serem ensinados façam parte da “Prática Social” e que sejam valorizados os conhecimentos que os alunos já possuem. Defende que é preciso estabelecer uma relação entre os conceitos baseado na experiência dos aprendizes com os conteúdos sistematizados, por isso, conhecer a realidade dos educandos implica em fazer um levantamento das relações do conhecimento dos alunos sobre o tema de estudo.

Outro fator existente e marcante foi trabalhar com 2 alunos que possuíam uma deficiência de aprendizagem, porém mesmo não conseguindo acompanhar os demais em sala de aula, eles queriam participar da aula conforme os demais.

Na fase da elaboração do relatório, me decepcionei em certo momento da disciplina pensei em desistir. Passei por um momento de insatisfação, quando realizei o relatório de estágio, me dedicando completamente, buscando, estudando, pesquisando seguindo os roteiros fornecidos, para fazer o melhor e por fim obtive uma nota em cima da média, me fazendo ficar inconformada com a situação, todavia meu pensamento era alcançarei o que mais almejo, enfrentei mais esta situação como tantas outras ocorridas.

Em virtude dos meus objetivos, persisti e estou realizando o memorial, o qual já me tirou o sono, pois a primeira correção veio com sugestão para fazer um novo, pois estava ruim, ao ler o trabalho concordei com a orientadora, de fato o trabalho estava ruim, contudo enfrentei mais este desafio. Passei por um momento de problemas conjugal o qual me

prejudicou na formação, onde deixei de fazer algumas disciplinas, por este fato tenho algumas disciplinas a fazer.

Nas aulas senti-me importante em exercer a profissão docente, pude crescer como pessoa e me capacitar, e com isso, independente de qual é o melhor método, qual a teoria que está em moda, o melhor teórico, entendo que o principal papel como professora é ajudar as crianças que estão comigo e que passarão por mim, assegurando a elas o direito de serem alfabetizadas. Por fim, houve muitas mudanças na faculdade, se adaptou com método novo da educação e nós a ela, apesar das dificuldades houve grandes melhoras, no meio educacional.

3 OFICIO EDUCAR: OFICIO DE LAPIDAR NA CARREIRA DOCENTE E DISCENTE

Educar é uma constituição recíproca entre educando e educador, onde há uma troca de aprendizagem, ser professor compreende sugere o jeito de ser e a forma de ensinar, pois muitos educadores atuais, ainda acham que devem educar sem se adequar as inovações, esta profissão exige que nos reinventamos, nos aperfeiçoando diariamente, porque a arte de educar de acordo com que somos.

Segundo Tardif [9]:

“..., um professor de profissão não é somente alguém que aplica conhecimentos produzidos por outros, não é somente um agente determinado por mecanismos sociais: é um ator no sentido forte do termo, isto é, um sujeito que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta.”

A forma que uma pessoa vive, age, reage e interage com os demais, procede da sua realidade cotidiana, quando o ser humano se capacita ele realiza troca de experiências, então educar e dar valor ao percurso de vida, desde o início do aprendizado escolar, até sua formação profissional, como a de professor, desvenda-se a maneira de um educador ensinar quando entendemos a maneira dele ser, sabendo que o educador tem um papel essencial na sociedade, visto que, este papel é insubstituível no processo de formação.

O professor ele tem uma grande responsabilidade com sua atuação profissional na prática social, não é somente em uma sala, em meio “as quatro paredes”, vai muito mais além, os professores devem preocupar-se em conhecer como as informações, podem ser transformadas de maneira agradável.

Para (Albert Eisnteim): A tarefa essencial do professor é despertar a alegria de trabalhar e de conhecer. Atualmente a educação tem uma proposta de trabalhar com criatividade, dinamismo, originando novos conhecimentos, tornando os alunos capazes de produzir suas próprias opiniões, a educação não permite que o educador não apenas transmite um conhecimento para o aluno e que capacita ao aluno a formar seu próprio conhecimento.

Diante dessa realidade não se admite trabalhar apenas ideias deixados por outros, é preciso compreender e relacionar a teoria com a prática no ato ensinar, o docente precisa saber que tipo de informação é adequada para cada momento e a relevância no desenvolvimento cognitivo do educando. Ensinar é algo muito difícil, mesmo sendo

gratificantes os resultados positivos, de modo que é necessário um comprometimento sério, onde não vise apenas bônus, ou pela falta opção de trabalho, facilidades para ingressar em curso licenciatura e sim ter amor pelo ofício de ensinar.

Segundo Perrenoud [6]: “... as posturas necessárias ao ofício, tais como a convicção na educabilidade, o respeito ao outro, o conhecimento das próprias representações, o domínio das emoções, a abertura à colaboração, o engajamento profissional”.

A Educadora prática tem como competência o desempenho de saber fazer, que é intercalada entre a prática do dia a dia e a teoria. Educador deve se dedicar no objetivo de educar e ter abertura e flexibilidade em sua atuação profissional.

Diante dos aspectos aqui apresentados para o êxito no processo de ensino-aprendizagem, o educador necessita apresentar ao aluno um ensino democrático, oportunizando a todos a participação e não a imposição. Conforme acontecia no ensino tradicional, o professor não pode ser apenas transmissor de conhecimento, deve auxiliar para que aluno possa construir seu conhecimento elevando a níveis maiores de compreensão, sabendo o importante objetivo é o aprendizado. “É importante que o sujeito em questão seja ensinado significativamente para que tenham capacidade de compreender todo contexto em que estão inseridos e não apenas serem adaptados tecnicamente”. (MIRANDA, 2013, p. 18), os educadores têm que ser capazes de trabalhar com nossos alunos, possibilitando o entendimento do conteúdo apresentado, e realização de todas as atividades propostas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste curso obtivemos enriquecimento intelectual, que proporcionou a refletir sobre a prática docente que poderei adotar nessa profissão, ciente que será uma responsabilidade árdua, porém muito gratificante, os caminhos a percorrer são complexos e longos, mas se o ofício for praticado de “coração”, terá a eficácia que almejamos, passaremos por grandes transformações assim como a sociedade que vivemos, adequações ocorrerá com o passar dos tempos.

Atualmente a educação está sendo ligada ao meio tecnológico, observando que um auxilia o outro, sendo uma forma de ferramenta favorável para educação, visto que a sociedade que estamos inseridos envolve a tecnologia e o uso da tecnologia nos permite experimentar e testar hipóteses, checar ideias, trocar experiências, elaborar gráficos entre outras possibilidades. E para isso surge a necessidade de nos capacitar continuamente para que possamos nos sentir preparados e confiante para a profissão.

Nas aulas foi possível saber quanto a profissão docente é formidável e sua importância para outras profissões, oportunizando a todos a capacidade de aprender, ao observar os recursos de aprendizagem que podem ser utilizados para colaborar com a educação, pode-se dizer que há um grande passo a ser dado para o melhoramento do ensino a distância, para que o objetivo da aprendizagem seja satisfatório.

Este curso me proporcionou quanto futura educadora, uma preparação para enfrentarmos as diversidades culturais encontradas nas escolas, os métodos mais convencionais a trabalhar no dia a dia de uma sala de aula, transformou meu conhecimento da palavra educar, pois temos que tornar o aluno capaz de viver em meio a sociedade, é através da forma que se educa que proporciona atingir tal objetivo, as dificuldades que enfrentamos para estudar será também enfrentada na vida de educador e teremos que estar preparados para enfrentar, de forma que teremos eficácia no meio educacional.

Enquanto mãe o curso me fez as diferenças entre uma criança e outra e o meu filho e agitado e que e de acordo com o que prende mais atenção e que ele se interessa mais que eu irei educa-lo na vida escolar e educa-lo para vida em sociedade.

5 REFERÊNCIAS

- ASSMANN, Hugo. **Redes digitais e metamorfose do aprender**. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 13-32.
- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 22 de dez. 2017.
- DECLARAÇÃO de Salamanca sobre Princípios, Política e Prática em Educação Especial. Salamanca: S.I., 1994. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 26 de fev. 2008.
- FIORENTINI, Dario, **Alguns Modos de ver e Conceber a Matemática no Brasil**, UNICAMP, 1995. Artigo, (versão modificada do 1º capítulo da tese de doutorado, Fiorentini, 1995).
- GASPARIN, João Luiz, **Uma didática para pedagogia histórico-crítica**. 2. ed. (coleção educação contemporânea). São Paulo: Autores Associados, 2003.
- GUARRESCHI, Pedrinho; BIZ, Osvaldo A. **Mídia, educação e cidadania: tudo o que você deve saber sobre mídia**. Petrópolis:: Vozes, 2005.
- KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.
- LEONTIEV, A.; O Desenvolvimento do Psiquismo. São Paulo: Centauro, 2004.
- MIRANDA, P. S. O ensino de matemática na educação de jovens e adultos: um olhar para o município de Monte Negro/RO. **Monografia** 60f. (Licenciatura em Pedagogia) Fundação Universidade Federal de Rondônia / UNIR/ Ariquemes, Rondônia, 2013.
- PERRENOUD, Philippe et all. (org.) **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** 2 ed., Rev. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- TOLEDO, Luciano Geraldo; OVALLE, Ivo Izidoro. **Estatística Básica**. 2 ed., São Paulo: Atlas, 1992.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- ZANELATO, Eliéte. O motivo da Aprendizagem da matemática na Educação de Jovens e Adultos sob a ótica da teoria da atividade. **Dissertação de Mestrado**. 127f. UNESC - Universidade Do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2008.